

RESUMO DAS DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO JANEIRO A JUNHO DE 2017

DISSERTAÇÕES (2017/1)

A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL (2007 - 2015)

AUTOR: Rizete Pereira

DATA: 27/03/2017 – Educação (Mestrado) – 90 p – Início: 2015

ORIENTADORA: Profa. Dra. Maria Dilneia Espindola Fernandes – UFMS

BANCA: Profa. Dra. Lígia Martha Coimbra da Costa Coelho – Unirio

Profa. Dra. Sílvia Helena Andrade de Brito – UFMS

RESUMO: Esta dissertação, que se insere nos estudos da linha de pesquisa História, Políticas e Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, tem como objeto de estudo o Programa Mais Educação (PME). A pesquisa procurou responder à seguinte questão: como foi a implantação e quais os resultados do PME em Mato Grosso do Sul? Nesse contexto, o objetivo geral deste estudo foi o de desvelar a implantação do Programa Mais Educação no estado, no período de 2007 a 2015, como política de expansão da ampliação da jornada escolar proposta pelo governo federal. Em termos metodológicos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, tendo como fontes teses, artigos, dissertações e textos de pesquisadores que escreveram sobre a temática, dados estatísticos do Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul (SED/MS) e Instituto de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), além da legislação pertinente à questão e os documentos que legitimam, avaliam e norteiam o PME. Como resultados verificou-se que o Programa

Mais Educação apresentou uma expansão incipiente em Mato Grosso do Sul, com apenas 29 escolas participantes, que somente em 2016 foram avaliadas parcialmente pela Secretaria de Educação. Aponta-se também a descontinuidade do PME no estado, pois, com a mudança no governo estadual, o referido programa foi substituído por outro. Conclui-se que não houve expansão do programa no estado, uma vez que apenas 3 das 29 escolas continuam oferecendo o PME. A pesquisa apontou que o pouco investimento de recursos estaduais e federais pode ser responsável por essa desarticulação do Programa em Mato Grosso do Sul. Ainda que aponte fragilidades e tenha desafios a serem transpostos, o PME apresentou-se como uma proposta que colocou em debate e divulgou a “educação integral” e a “escola de tempo integral”, que não faziam parte da realidade sul-mato-grossense.

Palavras-chave: Programa Mais Educação. Educação Integral. Escola de Tempo Integral. Políticas Públicas Educacionais.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE (2005-2012)

AUTORA: Jorismary Lescano Severino

DATA: 28/03/2017 – Educação (Mestrado) – 175 p – Início: 2015

ORIENTADORA: Profa. Dra. Margarita Victoria Rodriguez – UFMS

BANCA: Profa. Dra. Bartolina Ramalho Catanante – UEMS

Profa. Dra. Maria Dilneia Espindola Fernandes – UFMS

RESUMO: Esta pesquisa está inserida na Linha de Pesquisa História, Políticas e Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Integra os estudos do projeto de pesquisa nacional “Remuneração de professores de escolas públicas da educação básica no contexto do FUNDEB e PSPN”. Teve como objeto de estudo a política educacional de formação continuada de professores do sistema de ensino do município de Campo Grande, instituída na gestão do prefeito Nelson Trad Filho no período de 2005 a 2012. Apresenta as análises das ações e programas desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande (SEMED), durante essa gestão governamental, destinados à formação continuada dos professores, bem como as consequências da elaboração e implantação do Plano de Carreira e Remuneração do Magistério Público da Prefeitura Municipal de Campo Grande-MS e suas implicações para formação continuada dos professores. Dessa forma, o estudo em questão analisa como se configurou, entre os anos de 2005 a 2012, a política de formação continuada no âmbito do sistema de ensino consolidada pela SEMED, bem como as implicações das políticas neoliberais na materialização dos programas de formação continuada dos professores. Os procedimentos metodológicos da pesquisa permearam diversas ações. No início, realizou-se o levantamento da produção a respeito do objeto de pesquisa, ou seja, o estado do conhecimento referente ao tema política de formação continuada de professores. Depois, fez-se o estudo documental com base na coleta e análises das legislações educacionais nacionais e do município de Campo Grande-MS, bem como de documentos da Secretaria Municipal de Educação. Constatou-se que a maioria das atividades de formação continuada realizada não possibilitava a progressão na carreira conforme estabelecido no plano de carreira do município analisado. Verificou-se ainda que os cursos desenvolvidos não apresentaram distinção entre os professores contratados e concursados, contemplando a participação de todos os profissionais da rede municipal nos projetos de formação continuada.

Palavras-chave: Políticas Educacionais. Formação Continuada de Professores. Plano de Carreira e Remuneração do Magistério Público.

OS SENTIDOS CONSTRUÍDOS PELOS ESTUDANTES SURDOS EM PRÁTICAS TRANSLÍNGUES NO FACEBOOK

AUTOR: Nelson Dias

DATA: 10/04/2017 – Educação (Mestrado) – 103 p – Início: 2015

ORIENTADORA: Profa. Dra. Alexandra Ayach Anache – UFMS

BANCA: Prof. Dr. Ruberval Franco Maciel – UEMS

Profa. Dra. Sandra Eli Sartoreto de Oliveira Martins – Unesp

Profa. Dra. Shirley Takeco Gobara – UFMS

RESUMO: Esta dissertação trata sobre os sentidos produzidos por meio do Facebook pelos estudantes surdos da educação básica de um município do interior de Mato Grosso do Sul. Os objetivos deste estudo visam: identificar as translanguagens (recursos tecnológicos – Emoticons, gifs, imagens, gráficos, etc.) presentes nas interações estabelecidas pelos surdos nas redes sociais; e, analisar os sentidos das translanguagens empregados pelos estudantes surdos no Facebook. Para alcançar estes objetivos abordamos a temática pela perspectiva histórico cultural e as análises foram feitas por meio das categorias da Translinguagem: Envoicing, Recontextualizar, Interacional e Entextualização. Participaram da pesquisa duas estudantes surdas da educação básica com idade de 27 e 23 anos, matriculadas no 9º ano do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio, respectivamente. Para realizar este estudo, utilizamos a técnica da netnografia que trata sobre técnicas de pesquisas online, para buscar as informações das publicações realizadas pelos estudantes nos seus respectivos perfis do Facebook, foi realizada a captura de tela no período de três meses de publicações. Os estudos revelaram que a construção de sentido é realizada por meios das diversas translanguagens presentes na ferramenta do Facebook e que com a prática translíngue, é possível ampliar as possibilidades comunicativas dos estudantes surdos no processo de produção, ampliação e negociação de sentido.

Palavras-chave: Prática translíngue; Estudantes surdos; Construção de sentido.

EXPANSÃO E INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: A BOLSA PERMANÊNCIA NA UFMS

AUTOR: Felipe Vieira Gimenez

DATA: 11/04/2017 – Educação (Mestrado) – 317 p – Início: 2015

ORIENTADORA: Profa. Dra. Carina Elisabeth Maciel – UFMS

BANCA: Profa. Dra. Elizeth Gonzaga dos Santos Lima – UNEMAT

Profa. Dra. Maria Dilneia Espindola Fernandes – UFMS

RESUMO: Esta pesquisa está vinculada ao Grupo de Estudos e Pesquisas Políticas de Educação Superior/Mariluce Bittar - GEPPES/MB cadastrado no diretório dos grupos de pesquisa do CNPq coordenado pela Professora Doutora Carina Elisabeth Maciel e participante da pesquisa da Rede Universita/Br do Observatório da Educação “Políticas de Expansão da Educação Superior no Brasil”. Nesse contexto, a presente dissertação tem como objetivo analisar a “Bolsa Permanência UFMS” na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS, campus Campo Grande/MS, como estratégia para favorecer a permanência de alunos, nos cursos de graduação presencial nos anos de 2013 a 2015 como resultado das políticas de expansão na educação superior no Brasil. Assim, a universidade por meio de ações que integram a Assistência estudantil, oferece bolsas e auxílios aos estudantes que se apresentam em situação de vulnerabilidade socioeconômica com o objetivo de permanência na referida instituição. A pesquisa é de caráter exploratório, bibliográfico e documental, apresenta como fontes relatórios e documentos institucionais. As primeiras aproximações indicam que a Bolsa permanência vinculada à política de assistência estudantil na UFMS se constituiu em uma estratégia política de assistência estudantil que favorece, mas não garante a permanência dos estudantes no campus universitário por meio de bolsas e auxílios financeiros concedidos, assim também fortalece a política local realiza o acompanhamento dos bolsistas com baixo rendimento nas disciplinas do curso e reprovações. Concluímos que a ação Bolsa Permanência contempla parte dos estudantes, mas que a ampliação desta ação se faz necessária para minimização das distorções identificadas e para favorecer a permanência e a conclusão destes estudantes.

Palavras-chave: Educação superior. Acesso. Permanência. Assistência Estudantil. UFMS.

MUSEUS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA: O CASO DO MUSEU ARQUEOLÓGICO DE COXIM-MS

AUTOR: Douglas Proença de Santana

DATA: 11/04/2017 – Educação (Mestrado) – 156 p – Início: 2015

ORIENTADORA: Profa. Dra. Rosana Carla Gonçalves Gomes Cintra – UFMS

BANCA: Profa. Dra. Jacira Helena do Valle Pereira Assis – UFMS
Profa. Dra. Marilda Gonçalves Dias Facci – UEM
Profa. Dra. Sonia da Cunha Urt – UFMS

RESUMO: Um professor pode utilizar múltiplos recursos para despertar o interesse do aluno durante o processo educativo. Este trabalho investiga, dentre esses recursos, os museus como ferramenta pedagógica, especificamente o Museu Arqueológico e Histórico de Coxim/MS. Os museus, mais que uma ferramenta didática, apresentam várias possibilidades pedagógicas, relacionadas, de acordo com o seu acervo, às artes, literatura, imagem e som, cultura, memória, arqueologia, história, entre outros. O caminho percorrido para estudar o tema considerou a abordagem da Psicologia Histórico Cultural, tendo Vigotsky e seus interlocutores como principal aporte teórico, por meio dos conceitos de instrumento, mediação e signo. Utilizou-se como procedimentos metodológicos, na perspectiva da pesquisa qualitativa, a análise bibliográfica, tendo como fontes os autores que tratam da temática por meio da abordagem teórica aqui considerada e a coleta de dados empíricos em dois momentos: primeiro foram convidados os professores de história do sexto ao nono ano do ensino fundamental de duas escolas municipais para responderem a um questionário com 45 perguntas objetivas sobre sua prática docente, que resultaram em informações importantes utilizadas como roteiro para a segunda etapa, em que foram realizadas entrevistas, gravadas em vídeo. Os resultados apontaram que os professores consideraram, com unanimidade, o Museu Arqueológico e Histórico de Coxim/MS como ferramenta pedagógica para a prática docente no ensino da história local; são, em sua maioria, formados no curso de licenciatura em História do campus da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul localizado no próprio município; e possuem um conhecimento significativo da história local. No entanto, não incluem a visita ao museu como parte de sua rotina devido ao que denominam como entraves burocráticos, como a necessidade de apresentar um projeto de ensino detalhado e recolher autorizações dos pais para a saída do espaço escolar, exigências do cumprimento do currículo pela coordenação, dificuldade de acesso ao transporte escolar, entre outros. Outro fator mencionado como desestimulante para a inclusão do museu de forma mais frequente na prática pedagógica foi a não promoção de eventos diferenciados, além do acervo permanente, que após a primeira visitação não se mostra mais tão atrativo aos alunos, bem como a falta de investimento público na manutenção do local e de seu entorno, patrimônio histórico e cultural do município. Evidenciam ainda que consideram principalmente como sua a responsabilidade em motivar os alunos ao interesse pela disciplina e pela história local, e demonstram receio sobre as implicações que podem prejudicá-los profissionalmente caso haja algum incidente com os alunos durante o percurso do trajeto da escola ao museu ou mesmo no interior da instituição, revelando que o professor tem sido responsabilizado por todo o processo educacional, ainda que o poder público, a gestão escolar e a família tenham, de acordo com a legislação brasileira, co-participação nesse compromisso. Conclui-se que esses resultados indicam a necessidade de investimento público tanto na manutenção do museu, gerido pela administração municipal, como em recursos que possibilitem o deslocamento dos alunos, incluindo-se desde o transporte até a co-responsabilização pelas atividades, por meio da elaboração de projetos educacionais que envolvam a escola e o museu, a fim de que os professores possam melhor fazer uso dessa ferramenta pedagógica.

Palavras-chave: Prática pedagógica. Linguagens. Ensino de História. Museu

ENSINO SECUNDÁRIO E AGENTES INTELECTUAIS NO SUL DO MATO GROSSO (1931-1961)

AUTORA: Heloíse Vargas de Andrade

DATA: 11/04/2017 – Educação (Mestrado) – 280 p – Início: 2015

ORIENTADORA: Profa. Dra. Jacira Helena do Valle Pereira Assis – UFMS

BANCA: Profa. Dra. Ana Maria de Oliveira Galvão – UFMG

Profa. Dra. Sonia da Cunha Urt – UFMS

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo compreender como agentes intelectuais na porção sul do Mato Grosso representam em suas memórias a formação no secundário no período que compreende os anos de 1931 a 1961. Partimos da hipótese de que o ensino secundário com uma formação humanística propiciou uma sólida e referenciada formação de agentes intelectuais, que neste nível de ensino foram despertados a percorrerem uma trajetória no campo intelectual, principalmente na posição de docentes e escritores. Para alcançar tal objetivo utilizamos como fonte de pesquisa obras memorialísticas e relatos orais por meio de entrevistas

semiestruturadas que foram cruzadas com documentos de instituições escolares de ensino secundário. Nesse sentido, focalizamos em três agentes, quais sejam, Abílio Leite de Barros, Pirre Adri e José Corrêa Barbosa, que contribuíram na pesquisa por meio de suas memórias orais e escritas. Tais fontes foram analisadas a partir do referencial teórico de Pierre Bourdieu. Intencionamos contribuir com a história regional da Educação, a partir de uma análise sociológica do processo educacional de formação das elites intelectuais, estabelecendo um diálogo teórico-metodológico entre história e memória. No período selecionado para a pesquisa identificamos no campo educacional, intensas disputas entre defensores da pedagogia tradicional e escolanovista. Isso porque o ensino secundário com um currículo literário conformava-se como reduto de formação das elites intelectuais, ao conferir ao ensino secundário um caráter seletivo. Com recorrentes denúncias a ineficiência do ensino, o curso secundário passou por sucessivas reformas a fim de democratizar o acesso à instrução secundária, com discussões e propostas relacionadas ao movimento escolanovista. Em contrapartida no sul de Mato Grosso as instituições que haviam sido recentemente instaladas, ofereceram as classes economicamente favorecidas desta parte do País um ensino tradicional, com um currículo predominantemente literário que proporcionou aos estudantes um acúmulo de capitais – social, cultural e simbólico – que mais tarde os auxiliaram na inserção no campo intelectual. Na análise identificamos práticas culturais, escolares, sociais e religiosas por meio do incentivo a leitura e a escrita, participação em grêmios, desfiles, competições e cerimônias de premiação que legitimaram agentes com disposições incorporadas para tal inserção no campo intelectual. Em que pese às fragilidades das instituições secundárias do sul de Mato Grosso, as instituições alcançaram renome e cumpriram a função de reprodução das desigualdades sociais.

Palavras-chave: ensino secundário; memorialística; agentes intelectuais.

POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE: IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) NO MATO GROSSO DO SUL

AUTORA: Caroline Correia Maciel

DATA: 18/04/2017 – Educação (Mestrado) – 245 p – Início: 2015

ORIENTADORA: Profa. Dra. Margarita Victoria Rodríguez – UFMS

BANCA: Profa. Dra. Carina Elisabeth Maciel – UFMS

Profa. Dra. Ruth Catarina Cerqueira Ribeiro de Souza – UFGO

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo contribuir para reflexão e conhecimento do processo de implementação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no Mato Grosso do Sul, tendo como base as políticas de formação docente reguladas pelo governo do Partido dos Trabalhadores (PT). Para tanto, pretende-se utilizar como instrumento de investigação os documentos e dados presentes no site oficial do programa, com vistas à analisar o seu histórico, suas normativas e a quantidade de bolsas e subprojetos destinados às licenciaturas participantes, desde o início de sua implementação, em 2007, até o ano de 2016. Além desses meios, uma entrevista é realizada com os coordenadores institucionais que possuem vínculo aos projetos do PIBID/UEMS e do PIBID/UFMS, com questionamentos de cunho pedagógico e social em relação ao desenvolvimento do programa. A partir disso, nota-se que o PIBID, de forma geral, apresenta suas normativas, inclusive os objetivos, com aproximações aos interesses marcados pela reestruturação produtiva e pelas políticas neoliberais, e no ambiente da formação inicial e continuada o programa evidencia estar atrelado à concepção da epistemologia da prática. No contexto de suas bolsas, percebe-se sua distribuição de forma desigual entre as licenciaturas, fato que está associado às determinações hegemônicas entorno das políticas do ensino básico e superior. Em relação ao programa no Mato Grosso do Sul, nota-se que sua implementação está significativamente associada ao desenvolvimento nacional. Com isso, verifica-se uma contribuição do programa vinculada à permanência dos alunos no ensino superior, tendo em vista o crescimento na quantidade de bolsas de iniciação à docência. Porém, quando essas bolsas são comparadas a quantidade de matrículas nas licenciaturas, identifica-se um percentual muito baixo de acesso ao programa, tanto no Brasil como no MS. Diante disso, e mediante os pressupostos e análises estabelecidas, observa-se que o PIBID é um programa criado para compensar as necessidades de formação para adequação do novo tipo de trabalho, bem como para amenizar as fraturas sociais provenientes da neoliberalização no campo das políticas educacionais.

Palavras-chave: PIBID. Políticas de Formação. Governo PT.

O CURRÍCULO DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL: DAS ORIGENS AO INÍCIO DO SÉCULO XXI

AUTOR: Paulo Sergio Xavier

DATA: 26/04/2017 – Educação (Mestrado) – 182 p – Início: 2015

ORIENTADORA: Profa. Dra. Lucrecia Stringhetta Mello – UFMS

BANCA: Profa. Dra. Katia Cristina Nascimento Figueira – UEMS

Profa. Dra. Sonia da Cunha Urt – UFMS

RESUMO: O estudo apresenta o currículo da formação dos chamados “profissionais das armas” formados pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), que é um dos centros de formação profissional do Exército Brasileiro e uma das mais importantes da América Latina. Pretende-se neste trabalho compreender as especificidades da formação profissional militar cujos princípios e valores são norteados pelo ethos castrense. Buscou-se, na evolução histórica da educação militar no Brasil, os princípios e concepções doutrinários empregados na construção da grade curricular da AMAN. Objetivou-se analisar se os conteúdos constantes desses currículos capacitam esses profissionais para atuar dentro da vigência do estado democrático de direito, cujos princípios basilares encontram fundamento na dignidade da pessoa humana e nas concepções dos direitos humanos. Dos preceitos regulamentares que regem a educação militar, através da técnica de análise documental e de conteúdo foram retirados os elementos constitutivos do ethos militar. A interdisciplinaridade tornou-se a diretriz e a base construção dessa pesquisa de cunho qualitativo que por meio do diálogo com teóricos como: Castro (2002), Chizzotti (2010), Fazenda (1979; 2001; 2009; 2012), Foucault (2013), Gomes (2007), Japiassú (1976), Ludwig (1998), Mello (2004), Rojas (2007) e Weber (1982), buscou-se analisar e compreender os fundamentos e princípios que regem a formação militar. Acrescentou-se a isso o aporte documental contendo informações do currículo da AMAN, das quais com a Análise de Conteúdo foram levantadas categorias de análise. Uma escola de formação de Aspirante-aOficial a qual habilita o bacharel em Ciências Militares para os cargos de Tenente e Capitão não aperfeiçoado, que visa desenvolver a visão sistêmica sobre a sua atuação na esfera política, social, jurídica, cultural, científico-tecnológica, humanística, educacional e ambiental nas organizações militares do Exército Brasileiro. O currículo é construído com base em leis, decretos e normas internas, assim concluímos que o currículo obedece aos predicados do estado democrático de direito, ao obedecer ao princípio da legalidade e os predicados de direitos humanos. Carece de uma maior integração da educação militar com a educação civil, a fim de superar o isolamento da “sociedade militar” da “sociedade civil” como forma de prevenção para que períodos autoritários não se repitam.

Palavras-chave: Educação - Formação Militar - Currículo.

A ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL DE CAMPO GRANDE - MS E AS MANIFESTAÇÕES DE VIOLÊNCIA: AS HISTÓRIAS DOS ALUNOS

AUTOR: Evelyn Fernanda da Silva Braga

DATA: 30/06/2017 – Educação (Mestrado) – 97 p – Início: 2015

ORIENTADORA: Profa. Dra. Sonia da Cunha Urt – UFMS

BANCA: Profa. Dra. Marilda Gonçalves Dias Facci – UEM

Profa. Dra. Rosana Carla Gonçalves Gomes Cintra – UFMS

RESUMO: Diante das diversas dificuldades que a escola enfrenta para exercer o seu papel de educar, destacamos o problema da violência na escola, tendo em vista os elevados casos de sua ocorrência, que ganha destaque nas notícias midiáticas, nos debates acadêmicos e em pesquisas que apontam o fenômeno como algo recorrente. Dessa forma, este trabalho visa compreender como se manifesta a violência entre alunos de uma escola de tempo integral localizada em Campo Grande-MS. Os questionamentos levantados foram sobre a manifestação do fenômeno especificamente nesse cenário, e se as atividades desenvolvidas na escola de Educação Integral contribuem para a formação dos sujeitos, no sentido de redução da violência. Utilizou-se como referencial teórico a Psicologia Histórico-Cultural, com base no materialismo histórico-dialético. Participaram dessa pesquisa quinze sujeitos/alunos, do 5º ano de uma escola pública municipal. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi a entrevista semiestruturada. Os resultados da pesquisa apontam que a violência nessa escola é manifestada sob a forma de violência verbal (apelidos ofensivos, xingamentos, insultos) e violência física (agressões, brigas). A partir do discurso dos participantes fica evidenciado que apesar da instituição ser um espaço onde são valorizadas atividades culturais, desportivas e artísticas, ainda assim a violência se faz presente em seu cotidiano, corroborando a dificuldade manifestada para o enfrentamento da violência na escola que expressa a forma que se vive nessa atual sociedade.

Palavras-chave: Violência na Escola de Tempo Integral. Psicologia Histórico-Cultural. Concepções de alunos.